

1684

I 34.3216

R. n.º 24
1938.

Inmór

Por Bento de Macedo de Faria hir acabando os tres annos porque foi promovido no posto de Capitão da Capitania do Ceará se fizerão editaes de quinze dias p.^a q' as pessoas q' se quizessem offerecer a elle apresentassem seus papéis na mão do Secret.^o do Conselho, e dentro do ditto tempo os apresentarem as pessoas seguintes.

Sebastião de Sá, que consta haver servido a B.Mg.^{de} nas guerras de Pernambuco no trinta e cinco annos e 16 dias desde 26 de julho de 647 até 11 de Setbr.^o de 682 em furação de soldado, Alferes vivo e reformado, e Capitão de infantaria vivo e reformado, e Capitão da Capitania do Ceará por Patentes de B.Mg.^{de} Havendo-se achado no discurso do referido tempo (e antes del'le no principio das ditas guerras, em q' tambem tinha assistido) na facção da Casa Forte de Izabel Goncalves, que foi rendida com o seu Governador das armas Henrique Luis, durante a bateria mais de quatro horas; No sitio da porça

da Nazareth q' se tomou a escada com toda a Artilharia, e futechos de guerra, sendo de grande importancia por ser Porto do mar impedido pelo Holandez, e ficando livre para as nossas embarcações; na entrada da Capitania da Parahyba, s' assallô que se deu a humo Forti nos Lemeiz de Sancto Andre, queimando the humna lancha de mantimentos, e assolando the toda a Campanha nas duas batallas dos Gararapuz; na defenza da estância do Governador do futeos Henrique Dias que o inimigo queria tomar por entrepresa, indo em seu seguimento the de baixo da sua artilharia deixando com furda consideravel de mortos e feridos; na marcha q' se fez pela Villa de Iguarariu atre a Vila de Tammaracã, de q' tendo noticia o inimigo se retirou com terror apressadamente deixando as suas forçaz ardendo em fogo; e querendo dar seguendo assallô a estância de Henrique Dias, fazendo largar o porto e metendo de baixo das suas

forças; mas em Escadas da Barruta, e
Faco dos Afogados emustindo com
tanta resolução, q' se retirarão de cora,
proptamente largando as armas, e lan-
candose ao Rio; e sendo encarregado
por Cabo de três Companhias f' assis-
tiu no Forto do Pão Amarello o f'aser
com grande Cuidado, liuerando os
moradores das enteadas e danos,
que se lhes fazião em suas fazendas,
nas baterias, e' apoches do Forto das
Salinas e' Casa do Rego atre perren-
dida trabalhando toda humma nou-
te com grande risco de vida f'ello
grande numero de balas de artillaria
q' disparação outto Fortalezas do inim-
s' as nossas Cauez, e vindo-lhe meter
socorro f'ella parte do Rio Tabitthe
ao encontro com tanta resolução,
que o obrigou a largar tho e' reconther
se as suas lanças com agoa f'ello
fusco; no sitio e' rendimento do
Forto do Altamã abindolhe Cauez
atre lhe tomar agoa de que bebia;
Trabalhando nos tres dias que durou

a fuleja com grande valor, servindo de exemplo aos soldados. e da mesma maneira na Toma da Fortaleza cinco Pontas, e recuperacao das mais do Recife, em que pello bem que procedeo the forão dados dois senudos de vantagem; sendo ao de fvez mandado fpor Cafo de hum barco a tomar posse da Ilha de Fernão de Noronha, e dispor sua defenza para qualquer invasão, que fodia succeder; e passando ao Rio Grande ficar de guarnição na sua fortaleza atre segurar aquelles moradores; indo de fvez ao Ceará, a domar o gentio Barbaro, que perseguia aquelle povo, marchando daquella parte para a Villa de Holinda mais de duzentas legoas de Caminho deserto, em q' hadecco grandes fomes, desconmodos e rigores do tempo; mas entradas que se fizeram aos Galonares a destruir os negros levantados, e marchando fello Certão dentro rompendo o matto com grandissima bathe, queimando the os mocambos, e

destruindo-lhe os mantimentos, matando, ferindo, e aprisionando muytos delles, em que entrou humo irmão do Rey, que era toda a massa inquietação, seguindo nestas jornadas grandes discomodos; e sendo mandado guardar a Fortaleza dos Reis assistiu nella mais de quinze meses dando guarda aquelles moradores em razão de os desinquietar o gentio Tapuya; e sendo promovido no posto de Capitão do Tera tratar da sua fortificação com grande cuidado, reedificando a fortaleza de Trinchinas, e estacadas, levantando a Igreja, que estava arruinada, dando toda ajuda e favor aos Padres Missionarios da Recolletã de Sancto Amaro de Pernambuco para melhor exercerem o grande serviço q' com as suas missões fazem a Tera naquellas partes, de sorte que o Bispo de quella Capitania lhe mandou agradecer por varias cartas domesticando o gentio das nações Ta-

fuyas e fazendo fazes entre elles,
gastando muito de sua fazenda pa-
ra os obrigar a obediencia de V^{ra} Mage
procedendo em tudo com grande sa-
tisfacao sem haver queixa alguma
de seu procedimento.

Fede a V^{ra} Mage de Sua Mage m.^{ca}
desta Capitania por tempo de seis
anos.

Bento Correa de Figueiredo que
consta haver servido por espaço
de vinte e quatro annos, 9 meses
e 20 dias com alguma interrupção
desde novembro de 656 até 30
de julho de 683 em fraca de solda-
do, Alferes, Ajudante, e Capitão de
infanteria novo e reformado, e Ca-
pitão da Capitania do Ceará por
provisamento do Gov^o de Fern. Dom
9^o de Almeida; e no discurso do dit-
to tempo se embarcou em humna ar-
mada da Companhia Geral que foi
ao Brasil, e voltando para este Reyno
passar ao Alem-Tejo, e se achar
nas occasiões q^{as} se offerecerão; no

no sitio de Badajoz; no choque de
São Miguel; e retirandose o exercito
ficar sitiado na praça de Elvas;
E tornandose a embarcar em outra
armada da Junta p^a o Brasil
passar dequelle estado para Am-
gotu com o Gov^o Andre Vidal de
Negueiros, e continuar naquella Rey-
no o serviço, occupando o posto de
Capitão da sua guarda e na fel-
ja q' houve com hum navio Holan-
dez proceder como bom soldado; e vin-
do do mesmo Reyno por Perm^{co} a
esta Corte entregar nos armazens
72 marinheiros, que trouxe da Ilha
3^a p^a a Armada Real; e sendo
promido por V^omg^{de} em sua Com^a
que estava vaga em Perm^{co} estas
actualm^{te} exercitanda tendo se
achado nas guerras do Salmaru
em hum batalho q' se deu em hum
trocamto, em q' se matao e apris-
sionario muyto negros, fazendo
fugir outros para o matto; na
queima de varios alojamentos,

e' na destuição que se lhe fez dos mantimentos, padecendo grande trabalho na jornada; e em q^{to} occupou o posto de Capitão do Ceará se haueu com boa disposição e vulto acudindo com todo o cuidado a defesa daquella praça, fazendo quartéis, e estacadas assistindo com grande trabalho a reedificação della com sua pessoa e dispendendo muyto de sua fazenda com Indios que trabalhauão, oprimindo o gentio com guerras por inquietar os Indios domesticos, destruindo os Tapuias q^o desobedição, acudindo si Cura dos doentes com sua fazenda, procedendo em tudo com muyta satisfação.

Mandel de Projesa, que comta embarcar-se no anno de 661 no socorro que de Pernambuco se mandou a Angola, e voltando para a mesma Capitania com licença. Em 662 passar a Bahia, e por ordem do Governador

Alexandre de Souza Freyre foi no
anno de 670 fazer guerra aos moam-
bos dos negros fugidos, e sentando
traça na mesma Cidade serviu
na Conquista do gentio Barbas,
e guerra dos Palmares no mesmo anno,
quatro meses, e 6 dias com alguma
intermissão, desde 26 de Abril de
672 até 24 de março de 683 em q'
actualmente ficava continuando
em praça de soldado, Alferes, Aju-
dante, e Capitão dos Indios Payayares,
e da gente da povoação de Sancto An-
tonio da Conquista; Achando-se nas
puleyas que houve com o mesmo
gentio; e sendo encarregado da re-
guarda na retirada de huma
praça q' se fez, ajudar com muito
trabalho a Carregar alguns enfermos;
na villa q' se fez nas terras do mes-
mo gentio de sentas legoas distantes
do povoado se haueu com satisfação
no douz recontos que Succederão; e
hindo por ordem do Governador Affonso
Furtado de Mendonça descobrio o Rio

Quetoco se lhe viuarem na viagem
três vezes as canoas perdendo tudo o
que leuava, e escapar a mado; e' na
jornada que fez por terra fadecou
muytas fomes, e trabalhos, resistin-
do repetidas vezes aos assaltos dos
gentios; no anno de 676 se embar-
cou para o Reyno no Galeão São Pedro
de Patos, q' tinha chegado da India
com auizo do gouernador da Congui-
lá do gentio Estevão Ribeiro Bayão.
Em 679 foi por cabo de tropas nas
entradadas que se fizerão aos Palmares
a fazer guerra aos negros leuantados,
em q' fez humma grande presa; hin-
do depois a villa de Porto Calvo bus-
car hum socorro de mantimentos
tos com grande trabalho, e risco.
Em 680 em varios encontros o'puley-
as, que houve de q' tambem se
trouxerão presas, matando, ferin-
do e cativando a muytos, sendo
hum d'elles o seu Cabo chamado
Majofó, padecendo grandes disco-
modos no certão. Sendo o primeiro

cabo que se fez nelle entractas em tempo
de inverno. E topando com o seo Gover-
nador chamado Tomby romper the as
suas fortificacoens, deratofandoo da cidade
queimando the estacadas e Paseria, e des-
trahindo the os mantimentos refrendo
muytas foines, sedes, e trabalhos tudo a
sua custa. Em 681 acompanhar a mes-
ma parte o sargento mor Damiao
de Magalhães, e chegando ao Rio Mon-
dou ser mandado apaltar o mocambo
e fortificacoens q' se auistariao derato-
fandoo della queimando the mais de
170 casas, matando ao ditto Tomby,
aprisionando the sua mulher e fami-
lia, e trazendo humna mulher branca
com hum filho, q' a fozza havião le-
vado p^a os Palmares. Em 682 comboyou
hum socorro de mantimentos p^a cus-
tento das mais tropas tornando a
correr e parquear aquella campan-
ha, o bando de corte q' o gou.^o de Fern^{co}
Aynes de Sousa de Castro the mandou
agradecer por varias Cartas; e ultima-
mente vis p^a esta corte com licença

do gov.^o g.^o do Brasil Antonio de Sousa
de Meneses.

Allega em sua petição, q^o fazendo-lhe
o Pr^ong^o meree desta Capitania fará deicação
do Habito de Santiago com vinte mil rs
de tenca, dose effectivos de q^o Pr^ong^o lhe
fes meree.

Manoel da Cunha Moreno corre-
ta haver servido a Pr^ong^o na Capitania
de Pernambuco sinco annos, e 3 dias in-
terfoladamente desde 14 de Jan.^o de
647 até 20 de Abril de 650 em fraça de
alferes e Cap.^o de infantaria viuo e re-
formado por patente do mestre de cam-
po General do Brasil Fran.^{co} Barretto e
antes do ditto tempo ser do Pr^ong^o,
no anno de 645 acudio com suas ar-
mas quando se reclamou a liberdade
di convocando muytas pessoas pa-
o mesmo effeito, largando a casa e
fazenda de seu Pai, que é Holandez
depoez (depoez) lhe requereu, acompa-
nhando a João Fernandez Vieyra por
toda a Campanha, dando para
sustento da infantaria hum Cunat

de gado de 60 cabeças, q' valia seiscentos mil rs sem fraga da Faz^a Real; achando-se na ocasião, em q' se impedio ao inim.^o os socorros q' determinava mandar para o Recife no dano q' se lhe fez por diuersas vezes na Villa de S.^{to} Am.^o na fuleja do engenho do Jarafu. no encontro das Taboas; no q' trouue junto ao Rio Capibaribe fazendo recotter a humma casa forte que foi rendida com o seu Gov.^o das armas sahindo ferido pelo peoço, e maõ. e tendo assistido no Paço da Barretã e estância das Salinas impedidillo. não sahisse das suas forças a promessa do necessario. na deforça dos Afogados, acudindo com sua faz^a aos soldados, e com algumas causas aos doentes e feridos do Hospital; mandando os peos erem nos trabalhar nas fortificações, vestindo a sua custa dez soldados; e por per pessoa confidencia perentague de 90^o numero de munições f^a guardar em sua casa, e na ocasião da

2
Batalha dos Gararapes, as levar as
cartas dos seus negros no conflicto da
frendencia; vindo ao deprez mais
de 15 legoas as freguesias da Matta,
e Sguarapü mandas comboyar as
farinhãs q' la estauão com douz
homens de pua casa e 30 escravos.
hauendo dispendido nas firtas
faz^a considerauel em assucares,
din^o, madeiras, e outras couzas; e
ultimam.^{te} encormendar Vng^{de} por
carta sua de 29 de Abril de 655 do
mestre de Campo g^l. Fran.^{co} Barreto
o acomodase nos frosts a que estire
pe a caber; e sendo visto tudo.

Fauco ao Conselho nomear
a Vng^{de} p.^a a Capitania do Ceará por
tres annos. Em primeiro lugar a
Sebastião de Saã. Em segundo lugar
a Bento Correa de Figueiredo. e em tercy
ro lugar a Manoel de Nôzoa. Lix.^a 15
de Junho de 684

Ass.) Conde de Valde Reiz
Fran.^{co} Matheus
Carlos Cardoso g.^{do}
fui voto Ant.^o Pais de Lende

Tem na margem o seguinte despacho:
Nomeo a Sebastião de Sá. Lx^a 26 de 1^{to}
de 684.



Tem no verso o seguinte:

15 de Junho

684

Do Conselho Ultramarino

Nomeação de pessoas para o posto de Ca-
pitão da capitania do Ceará. ~

Tem anexo o seguinte documento:

Simon.

O Capitão Manoel de Araújo, q' serve a
Ving^{de} desde o anno de 1661 t^o o fuzen-
te em praça de soldado, Officer, Aju-
dante, e ultimam.^{te} Capitão, assistindo
no Pertão da Bahia adifferençando os
radores do Reconheço dos danos,
q' recibião do gentio bravo; e por ser
grande, Sentarajo, e saber a lingua do
gentio, não só a geral, e não das

mais, se dava com elle de modo,
q' o reduzia a obediencia de V. Mage. de
fazendo os Mocambos dos negros fugirem
do di.º reconcauo; e passando a Capitania
de Pernambuco, continuou nas entradas
dos negros levantados dos Palmares. q'
tanta offressão davão a seus mona-
dores. E com as repetidas entradas,
q' lhe fez com sua gente, matou e
cattiuou muytos d'elles, te os princi-
pais cateças de seu governo, ficando
reduzidos a Summa Prizencia, e não
menos os damnos, q' os dittos monado-
res recatam nas 12 entradas, q' elle
sup.º fez, sendo três a sua custa, em
q' dispuzendo tudo o q' propuzia, achar-
dose destituido de Cabedal, tendo perui-
do com valor, bello e leydado, se vio
frontar ao Reayo foy de V. Mage. a au-
zar de sua grandera. Todo o referido
conta de seus papéis, q' estão no
Conceito V. Mage. donde foy seu serviço
e deyação que foy nas mãos Reays de
V. Mage. da m.º do habito de Sanctiago e
vinte mil rs de terça, doze effectivos,

se offyros a Capitania do Ceará, q' se con-
sultou a V. Mg.^{de}, onde fronto q' haja offy-
zitorus de mais annos de serviço, elle
pupp.^o entru neste requerimento com
justificadas causas de ser em satisfa-
ção de serviços e devocaças do on^{te} refe-
rida e do porto, q' exercitã, e o mayor
interesse q' o obriga a requerer esta
Capitania he o grande serviço q'
espera fazer a V. Mg.^{de} por ser certo
q' o Holanduzes no tempo da restaura-
ção de Pernambuco, estavam abtindo
sumas minas no d.^o Ceará, como
certificava seu Rey o Tenente general Hyer-
nimo de N. Josa, q' pode relatar a V. Mg.^{de}
O Presid.^o da Junta do Comercio Francisco
Barr.^{to} o q' te agora senão averiguou, e
com sua assistencia, continuei^{to}, do genti-
l modo, com q' se dá com elle, embeendo
seu natural, e fallando as linguas de
todo poderá succeder q' por esta via
se verifique o d.^o descobrim^{to}. E estas
razões todas, não irão relatadas em
seu decreto na consulta, as exponei neste
papel q' representa a V. Mg.^{de} q' sendo

servido mandas thaz juntas a d^a
consulta da opposicao do Capit^{mo} do
Leira. Pa q' sendo fuz^{te} a v^lng^a o q'
rellatta, resolvea o q' mais conveni-
ente for a seu Real servico. Pa qual
elle sup^{te} sempre estara prompto, co-
mo bom vassallo. e

E. J. M. E.

Ass) Manoel Tenoyaz

Tem no verso o seguinte:

M^{el} de Tenoyaz

pa se juntas a cons^{ta} do Leira